

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025/CPMI nº _____
Criada pelo RQN 7/2025

Requer que seja CONVOCADO para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI do senhor LUÍS FELIX CARDAMONE NETO, CPF 042.649.938-73, CEO do Banco BMG e das Lojas Help!.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, este aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI, consoante o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO para que preste depoimento o senhor LUÍS FELIX CARDAMONE NETO, CPF 042.649.938-73, CEO do Banco BMG e das Lojas Help!, pelos fatos e fundamentos na sequência expostos.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação do Sr. Luís Felix Cardamone Neto, CEO do Banco BMG e também das Lojas Help!, é medida imprescindível diante da gravidade das denúncias de participação da instituição financeira e de sua rede de lojas em esquema fraudulento que resultou em descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS, no contexto da chamada "Farra do INSS".

De acordo com reportagens¹ e documentos já tornados públicos, o BMG e as Lojas Help! foram peças centrais no processo de filiação forçada de milhares de beneficiários ao Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi). Em muitos casos, aposentados relataram que o atendimento nas lojas Help! e do BMG

¹ Acessada em <https://s3.amazonaws.com/uploads.piaui.folha.uol.com.br/wp-content/uploads/2025/06/06110142/Representacao-da-PF-para-realizacao-da-Operacao-Sem-Desconto.pdf>, no dia 18/08/2025.



condicionava a concessão de crédito consignado à adesão automática ao sindicato, ou sequer informava sobre a cobrança, que era diretamente descontada nos benefícios do INSS.

As investigações revelam que, para viabilizar essas filiações em massa, a Gestora Eficiente LTDA – empresa controlada por familiares de dirigentes do Sindnapi – processava as fichas captadas pelo BMG e pela rede Help! e as encaminha à Dataprev, permitindo os descontos. A empresa recebeu ao menos R\$4,1 milhões em comissões entre 2020 e 2023, pagos pelo BMG, pela seguradora Generali e pelo próprio sindicato.

O impacto desse esquema foi explosivo. Apenas em 2022, o Sindnapi registrou 106 mil novos filiados por meio da parceria com o BMG e a Help!, contra apenas 747 filiações realizadas diretamente na sede sindical. No mesmo período, os ganhos do sindicato com os descontos nas aposentadorias saltaram de R\$23 milhões em 2020 para R\$154,7 milhões em 2024 – um aumento de 563,9%.

Além do crescimento abrupto da arrecadação sindical, há relatos consistentes de falsificação de assinaturas e uso irregular de dados pessoais em contratos apresentados pelo sindicato, muitos dos quais trazem a logomarca do BMG, demonstrando o vínculo operacional entre as instituições financeiras e a entidade sindical.

O Tribunal de Contas da União (TCU) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon/MJSP) já investigam a atuação do BMG no crédito consignado, diante de denúncias de indução de aposentados à contratação de produtos e serviços não solicitados, com descontos sistemáticos entre 2% e 3% sobre seus benefícios.

Cumprе destacar que o Sr. Felix Cardamone não só responde pelo comando do BMG, mas também é CEO da rede Help!, que possui mais de 800 unidades no Brasil e funcionou como canal de captação em massa de aposentados para o Sindnapi. A relevância dessa rede é tamanha que uma única franquia pode gerar, segundo a própria instituição, faturamento médio mensal de R\$300 mil, evidenciando que o negócio da Help! é parte estruturante do modelo de expansão das filiações fraudulentas.

A alta administração do banco não apenas tinha conhecimento das parcerias, como participou de atos formais com dirigentes do Sindnapi, reforçando o vínculo direto entre o banco, o sindicato e a rede de lojas.

A gravidade do caso, que atingiu de forma direta aposentados e pensionistas – o segmento mais vulnerável da população – exige que o principal dirigente do BMG e da Help! seja



ouvido, para que o Congresso Nacional possa apurar responsabilidades e propor medidas legislativas capazes de coibir fraudes dessa natureza.

Sala das Comissões,

Deputada **ADRIANA VENTURA**

NOVO - SP

